



PREVENÇÃO AOS ACIDENTES DOMÉSTICOS

&

GUIA RÁPIDO DE PRIMEIROS SOCORROS

Segundo o Relatório Mundial sobre Prevenção de Acidentes com Crianças e Adolescentes, lançado em dezembro de 2008 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), 630 mil crianças morrem anualmente vítimas de acidentes em todo o mundo.

De acordo com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde (MS), em 2015 foram registradas 2.441 mortes de crianças de 0 a 14 anos, no Brasil, devido a acidentes domésticos. No mesmo ano, 1.440 crianças e adolescentes até 14 anos morreram devido a acidentes de trânsito. Em 2015, segundo o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), foram 100.559 crianças internadas, na faixa etária de 0 a 14 anos, devido a causas acidentais.

Estudos mostram, no entanto, que 90% dos acidentes podem ser evitados com medidas simples e eficazes de mudança de comportamento e de adequação, para a promoção da prevenção. Em tempo de coronavírus, período em que crianças e adolescentes cumprem o isolamento social em casa, é necessário elaborar e reproduzir orientações para minimizar os riscos de acidentes nas áreas residenciais onde convivem.

Pensando nisso, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), por meio da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA), Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres (SNPM) e da Secretaria Nacional da Família (SNF), vêm a público informar os pais e responsáveis, com fins de proteger a população infanto-juvenil.

A presente cartilha, portanto, divide-se em dois eixos: (i) o da **prevenção**, contendo dicas básicas para a adoção de comportamentos mais seguros nos cuidados com crianças e adolescentes no ambiente doméstico; e (ii) o de **primeiros socorros**, elaborado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo, contendo informações técnicas para que pais e/ou responsáveis possam atuar na primeira abordagem do acidentado, prestando-lhe os primeiros e fundamentais cuidados.

As lesões decorrentes de acidentes (trânsito, envenenamento, afogamento, quedas, queimaduras, entre outras) estão entre as principais causas de morte entre crianças e adolescentes no Brasil.

Com a chegada do Coronavírus ao país, é recomendável que crianças e adolescentes fiquem em casa. É comum pais e responsáveis acreditarem que dentro de casa meninos e meninas estão totalmente seguros e que nada de mal pode lhes acontecer. Entretanto, inúmeras situações e objetos comuns do dia a dia podem apresentar riscos para as crianças, machucando-as seriamente.

A boa notícia é que os acidentes podem ser evitados com medidas simples de prevenção, minimizando os riscos à saúde decorrentes de acidentes domésticos e machucados mais graves. Assim, a educação para prevenção é fundamental para que as famílias e a sociedade protejam as meninas e meninos.

Então, pensando nisso, a Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e a Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres vêm a público, por meio de dicas básicas, informar os pais e responsáveis e proteger o público infanto-juvenil.

A seguir apresentamos algumas informações que podem esclarecer questões e esperamos que possam facilitar a prevenção de acidentes domésticos, bem como a realização dos primeiros socorros.

Aproveite. Boa leitura!

Mauricio Cunha

Secretário Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente

A Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres incluiu, entre os temas pertinentes à pauta de mulheres, questões sobre gestação e maternidade. Nesse sentido, a apresentação de uma cartilha que oferece informações consistentes sobre acidentes domésticos é a nossa forma de dizer: “mães, estamos atentos e vamos seguir trabalhando para diminuir os riscos que podem causar sofrimento às nossas crianças”.

Nossa preocupação se justifica em números representativos. De acordo com o IBGE, 83,6% das crianças brasileiras têm como primeiro responsável uma mulher, e o detalhe é que acidentes são hoje a principal causa de morte de pessoas na faixa etária de 1 a 14 anos. Anualmente, perdemos cerca de 3,6 mil crianças e outras 111 mil são hospitalizadas em todo país. Precisamos mudar esse cenário e acreditamos que a melhor ferramenta para essa transformação é a disseminação de informações de qualidade.

Soma-se aos números acima mencionados, as medidas adotadas para conter o COVID-19, como o afastamento das crianças das escolas e creches, locais que em geral são construídos sob a perspectiva da segurança de crianças. Agora, as crianças estão em tempo integral nos lares, o que exige mais atenção e reforço na segurança dos pequenos.

A cartilha que apresentamos, representa a união de esforços da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres, da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo. Aqui você encontrará dicas que vão lhe auxiliar na prevenção de acidentes domésticos e na realização dos primeiros socorros.

Boa leitura!

Cristiane Rodrigues Britto

Secretária Nacional de Políticas para Mulheres

PREVENÇÃO

Tome cuidado na cozinha:

- » Use as bocas de trás do fogão e certifique-se de que os cabos das panelas estejam virados para dentro, para não serem alcançados pelas crianças;
- » Mantenha fósforos, isqueiros, álcool líquido, álcool em gel, objetos de vidro e cerâmica, facas e sacos plásticos fora do alcance das crianças;
- » Cuidado no uso de toalha comprida na mesa de jantar! As crianças podem puxá-la e, se houver algo sobre ela, como líquidos e alimentos quentes, isso pode cair em cima dos pequenos e causar graves queimaduras.





Atenção: As garagens não são locais seguros para brincadeiras.

- » Ao manobrar o carro, certifique-se de que não há nenhuma criança por perto;
- » Lembre-se de trancar o veículo, especialmente o porta-malas, e manter as chaves e controles automáticos longe do alcance das crianças. Elas podem entrar no veículo, soltar o freio de mão ou mesmo ficarem presas lá dentro.

Verifique o quarto da criança:

- » Evite posicionar camas e qualquer outros móveis perto da janela. Eles podem ser usados para escalar;
- » Fixe à parede os móveis que apresentam risco de tombamento, como cômodas e armários;
- » **IMPORTANTE:** Instale redes ou grades de proteção nas janelas;
- » Sempre verifique a certificação dos brinquedos, pois ela visa evitar possíveis riscos que, mesmo não identificados pelo público, podem surgir no uso normal ou por consequência de uso indevido do brinquedo. Assim, ao escolher brinquedos, considere a idade e a habilidade da criança e busque sempre o selo do Inmetro;
- » Periodicamente, realize uma inspeção nos brinquedos das crianças para verificar seu estado e se eles não apresentam riscos aos pequenos.





Chegou o momento do banho:

- » Nunca deixe a criança tomando banho, principalmente na banheira, sem supervisão de um adulto;
- » Antes do banho da criança, examine a temperatura da água para evitar queimaduras;
- » Procure manter medicamentos, vitaminas, produtos de higiene e de beleza longe do alcance das crianças, para evitar intoxicação;
- » Guarde lâminas de barbear, tesouras, secadores de cabelo e demais objetos que possam ferir ou queimar a criança.

Toda atenção na sala e nos demais cômodos:

- » **IMPORTANTE:** Instale grades ou redes de proteção em janelas, sacadas e mezaninos;
- » **NÃO SE ESQUEÇA:** Proteja tomadas com tampas, fita isolante ou mesmo móveis;
- » Tenha certeza de que o piso está livre de objetos pequenos (botões, colar, brincos, bolas de gude, moedas, etc.), pois, nessa fase do desenvolvimento, quase tudo que a criança pega vai à boca;
- » Use protetores para os móveis com quinas afiadas;
- » Fixe à parede televisores e móveis que possam tombar sobre a criança.





Não se esqueça: piscinas devem ser protegidas com cercas e/ou redes de proteção.

- » Quando a criança for usar a piscina, a supervisão de um adulto o tempo todo é essencial;
- » É importante que na piscina tenha algum adulto capacitado para atendimento de primeiros socorros;
- » Esvazie piscinas infantis após o uso e guarde-as longe do alcance das crianças;
- » Sobre o uso de equipamentos de segurança: crianças com menos de quatro anos devem sempre estar usando um colete salva vidas de tamanho apropriado;
- » Evite: brincar de empurrar, dar “caldo” dentro da água ou simular que está se afogando.

No quintal de casa, tome cuidado!

- » Informe-se sobre quais plantas são venenosas para crianças. Se em sua casa houver alguma dessas espécies, remova-a ou deixe-a em local inacessível para as crianças;
- » Importante ficar atento também ao que a criança coloca na boca. Um jardim reserva muitos atrativos e um descuido pode prejudicar a saúde dos pequenos;
- » Brincadeiras com água são divertidas, mas uma poça no meio do jardim pode esconder perigos, principalmente se estiver por lá há muito tempo. Portanto, tenha atenção redobrada nessas situações;
- » Cuidado com animais peçonhentos. Sempre preste atenção antes de calçar sapatos ou usar bolsas e sacolas.





Na lavanderia, muita atenção com os produtos de limpeza!

- » Após utilizar baldes e bacias, esvazie-os, guarde-os virados para baixo e longe do alcance das crianças;
- » Produtos de limpeza devem ser guardados em lugares altos ou trancados;
- » **MUITO IMPORTANTE:** mantenha os produtos de limpeza em seus recipientes originais para não confundir as crianças. Por alguns serem coloridos, elas podem pensar que é suco ou refrigerante e acabar ingerindo;
- » Não reutilize as embalagens vazias para armazenar outro tipo de material;
- » Não dê o frasco vazio à criança como brinquedo. Ela provavelmente levará à boca, o que pode causar intoxicação, mesmo que tenha uma pequena quantidade do produto.

PRIMEIROS-SOCORROS

Engasgo/asfixia

O engasgo ocorre quando algum alimento ou um objeto bloqueia as vias respiratórias, impedindo a respiração. Se a obstrução for parcial e a criança conseguir falar e respirar parcialmente, estimule-a a tossir com o intuito de expelir o que está causando o engasgo. Se a obstrução for total, poderá ser necessário executar a **manobra de heimlich**.

- » Sinal comum de engasgo;
- » Ajoelhe na altura da criança e a abraçe por trás;
- » Feche a mão e a posicione com a parte do polegar acima do umbigo;
- » Execute compressões abdominais de baixo para cima, em “formato da letra j”, até que a criança consiga expelir o objeto ou perca a consciência;
- » Caso a criança fique inconsciente: inicie a reanimação cardiopulmonar até a chegada ao hospital ou do serviço de emergência.
- » Com a criança de barriga para cima em uma superfície rígida, encontre a posição no meio dos mamilos;
- » Apoie o dorso da mão na posição encontrada;
- » Sobreponha a outra mão e entrelace os dedos, iniciando as compressões.





Em bebês

- » Deve-se colocar a criança com a barriga para baixo em seu antebraço, sem que a mão tape a boca do bebê;
- » Deixe a cabeça do bebê mais baixa que o corpo e bata cinco vezes entre as escápulas com o dorso da mão;
- » Gire o bebê e faça a inspeção da cavidade oral, caso visualize algo, retire. Não faça buscas às cegas. É preciso cuidado para não introduzir ainda mais o objeto na garganta do bebê.
- » Ainda mantendo a cabeça mais baixa que o tronco, efetuar cinco compressões torácicas com dois dedos na linha dos mamilos;
- » Repetir os procedimentos até a desobstrução ou perda da consciência. Estando consciente: lateralize e acalme;
- » Caso o bebê fique inconsciente: inicie a reanimação cardiopulmonar até a chegada ao hospital ou do serviço de emergência.
- » Nos bebês, a compressão deve ser feita com dois dedos no tórax, na linha dos mamilos;
- » Faça compressões torácicas até a chegada ao hospital ou do serviço de emergência.

Considerações:

- » Ligue 193 (corpo de bombeiros militares) ou 192;
- » Apesar da situação difícil, procure manter a calma.

Queimaduras

As queimaduras em crianças podem ocorrer por diversos fatores, com bebidas e alimentos quentes, água muito quente na hora do banho —principalmente os bebês, que possuem a pele sensível —, tomadas sem protetores, fios ao alcance das crianças, brinquedos nos parquinhos —principalmente os que possuem partes metálicas expostas ao sol.

As queimaduras são classificadas em:

Primeiro Grau: que danificam somente a camada mais externa da pele, deixando a pele vermelha, e podem causar um leve inchaço.

Segundo Grau: provocam bolhas e um inchaço maior, sendo bastante doloridas.

Terceiro Grau: afetam a camada mais profunda da pele. Caracterizam-se por pouca dor, devido a destruição das terminações nervosas, pele seca, dura, escurecida ou esbranquiçada, ladeada por áreas de vermelhidão.





Como proceder:

- » No caso de queimaduras térmicas, resfriar a área queimada o mais rápido possível;
- » Cobrir as regiões queimadas com curativo;
- » Transportar para o hospital, se necessário.

A criança deve ser encaminhada para o hospital quando a queimadura for:

- » No rosto, nas mãos ou nos órgãos genitais;
- » Em uma área extensa (maior que o diâmetro de uma bolinha de pingue-pongue);
- » Resultado de um choque elétrico.

Considerações:

- » Não passar nenhum tipo de produto no local;
- » Nunca estourar as bolhas;
- » Retirar anéis, pulseiras, relógios ou similares;
- » Se a criança estiver em chamas, deitar no chão, rolar e abafar, se possível, com um cobertor.

Intoxicação

As intoxicações ocorrem em consequência da ingestão, inalação ou contato de determinadas substâncias com a pele, por exemplo: plantas tóxicas, alimentos contaminados, produtos de limpeza, remédios, soda e inseticida.

Podem causar:

- » Irritação nos olhos, garganta e nariz;
- » Salivação abundante;
- » Vômito;
- » Diarreia;
- » Convulsões;
- » Asfixia;
- » Tontura e sonolência.

Em caso de intoxicações, o recomendado é identificar o agente causador da intoxicação e solicitar atendimento especializado.

Em caso de intoxicação ligue:

DISQUE INTOXICAÇÃO
0800-722-6601
ATENDIMENTO 24 HORAS





Escoriações

Escoriação é uma lesão que ocorre na superfície da pele.

Como proceder:

- » Antes de manusear qualquer lesão, lave as mãos com água e sabão, ou utilize álcool em gel, se disponível;
- » Pequenos cortes, perfurações superficiais e escoriações devem ser lavados com água e sabão neutro ou soro fisiológico, limpando o local até desaparecer qualquer sinal de sujeira;
- » No caso de lesões profundas e cortes mais extensos, deve-se encaminhar a criança para o serviço médico.

Fraturas

A fratura ocorre quando o osso perde sua continuidade. As fraturas podem ser:

- » Abertas ou expostas, quando a pele é rompida e é possível ver o osso;
- » Fechadas ou simples, quando a pele não se rompe.

Em ambos os casos, é fundamental o acionamento do socorro especializado - Ligue para 193 (Corpo de Bombeiros Militar) ou 192 (Samu).

Como proceder:

- » Se possível, imobilize provisoriamente a região acometida na posição encontrada, para evitar a movimentação dos fragmentos ósseos;
- » Em caso de fraturas expostas e caso haja hemorragia, é necessário tentar controlá-la com um pano limpo, que deve ser colocado sobre o local e pressionado;
- » Transporte a criança para um pronto socorro ou aguarde uma equipe especializada.

Considerações:

- » Não tente colocar o osso no lugar, pois isso pode agravar o quadro;
- » Lembre-se que fraturas na região das costas e pescoço necessitam de mais atenção, sendo que a movimentação só deve ser feita por profissionais especializados.





Hemorragia

É o extravasamento de sangue provocado pelo rompimento de vaso sanguíneo. Dependendo da gravidade pode provocar a morte em alguns minutos. O controle da hemorragia, portanto, é prioridade.

Como proceder:

- » Comprimir diretamente o local usando compressa com gaze ou um pano limpo. Pode-se fazer um curativo compressivo usando compressas ou faixas elásticas;
- » Em se tratando de grandes hemorragias, torna-se extremamente necessário o acionamento de uma equipe especializada. Ligue para 193 (corpo de bombeiros militar) ou 192 (samu);
- » Transporte a criança para um pronto socorro ou aguarde uma equipe especializada.

Considerações:

- » Durante todo esse processo deve-se manter a criança calma e acordada, não oferecer comida ou bebida e mantê-la aquecida;
- » Em casos de hemorragias nasais (sangramentos no nariz), deve-se manter a cabeça reta, comprimir a narina que sangra com os dedos e não assuar;
- » Caso o sangramento não cesse, deve-se acionar o atendimento especializado.

Desmaios

Desmaios são quedas causadas por estado de inconsciência repentina. Na criança pode acontecer devido ao calor, desidratação ou esforço físico, longos períodos sem ingerir alimentos, cansaço e emoções muito fortes.

Como proceder:

- » No momento que a criança começou a desfalecer, tente segurá-la antes que caia e ajude-a a sentar-se numa cadeira, peça que respire profundamente até que o mal-estar passe;
- » Mantenha a tranquilidade e afaste curiosos;
- » Afrouxe as vestes da criança;
- » Com a criança deitada no chão, coloque-a em posição lateral para que não se engasgue;
- » Caso a criança não recupere a consciência em alguns minutos, acione o serviço de emergência. Ligue para 193 (corpo de bombeiros militar) ou 192 (samu).

Considerações:

- » Enquanto a criança estiver desacordada, nunca ofereça algo para cheirar, beber ou comer;
- » Não sacudir a criança, nem dar tapas no rosto com o intuito de acordá-la;
- » Não jogar água na criança.





Convulsões

As convulsões são contrações violentas, incoordenadas e involuntárias de parte ou totalidade dos músculos, provocadas por doenças neurológicas e não neurológicas.

Causas: traumatismo na cabeça, intoxicações, epilepsia e febre alta.

Como proceder:

- » Proteja a criança de qualquer perigo, afastando objetos ao seu redor;
- » Mantenha a tranquilidade e afaste curiosos;
- » Proteja a cabeça da criança. Retire óculos, caso tenha;
- » Lateralize a cabeça da criança para evitar que aspire secreções e afrouxe suas vestes;
- » Acione o serviço de emergência. Ligue para 193 (corpo de bombeiros militar) ou 192 (samu).

Considerações

- » Não realizar manobras intempestivas durante a crise, como forçar a abertura da boca, tentar introduzir objetos na boca, imobilizar os membros;
- » Administrar medicamentos na hora da crise;
- » No caso de convulsão febril deve-se, além de adotar os cuidados gerais, baixar a temperatura com a aplicação de compressas frias no pescoço, axilas e virilha;
- » Encaminhar a criança para o hospital.

Ataque por animais peçonhentos

Os principais sinais e sintomas iniciais pós-acidente são: dor (podendo ou não ter a marca da picada), vermelhidão, inchaço, hematoma e formação de bolhas no local.

A criança pode ter calafrios, febres, vômitos e dor na barriga.

Como proceder:

- » Acione o serviço de emergência. Ligue para 193 (corpo de bombeiros militar) ou 192 (samu);
- » Acalmar a criança, evitando que se movimente. Caso a picada ocorra nos membros, eleve-os;
- » Lavar o ferimento com água e sabão.

Considerações:

- » Não é recomendado: realizar torniquete, sugar o ferimento com a boca, cortar o local afetado ou usar substâncias como urina, terra e pó de café;
- » Se possível e se não houver perigo, leve o animal envolvido no acidente em transporte adequado para que seja feito seu reconhecimento, facilitando o diagnóstico e tratamento.





Choque elétrico

É a passagem da corrente elétrica pelo corpo, que serve de caminho para a corrente elétrica. Ele pode causar queimaduras, arritmias e até mesmo a morte.

Deve-se lembrar que a água torna o choque mais perigoso e que a corrente elétrica passa por vários corpos que estiverem em contato.

Como proceder:

- » Antes de socorrer a vítima, interromper a corrente elétrica. Quando isso não for possível, chamar a central elétrica ou o corpo de bombeiros militar. Jamais tocar em fios elétricos com as mãos ou tocar na vítima logo após o choque, espere alguns segundos;
- » Se for necessário interromper o contato da vítima com a fonte elétrica, usar um cabo de vassoura ou outro material isolante. Verificar se o calçado usado tem solado de borracha;
- » Após verificar todas as medidas de segurança, observar se a criança respira. Caso não respire, inicie a reanimação cardiopulmonar (apenas compressões torácicas);
- » Ligue para 193 (corpo de bombeiros militar) ou 192 (samu).

SECRETARIA NACIONAL
DA FAMÍLIA

SECRETARIA NACIONAL DOS
**DIREITOS DA CRIANÇA
E DO ADOLESCENTE**

SECRETARIA NACIONAL DE
POLÍTICAS PARA AS MULHERES

MINISTÉRIO DA
**MULHER, DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS HUMANOS**



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL